



Nome

IURI QUITETE DE ALCANTARA

Data de Nascimento

31/05/1991 (34 anos)

1 / 1

Solicitante

VICTOR CARLOS MASSENA FERNANDES - CRM-RJ 52603645

Data Entrada

14/01/2026 1000377-JPA

Pedido

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CRÂNIO

ASPECTOS TÉCNICOS:

Foram realizadas aquisições multiplanares nas ponderações em T1 e T2, FLAIR, Difusão, SWI, STIR, e com contraste venoso paramagnético. Estudo realizado sob indução anestésica.

ASPECTOS OBSERVADOS:

Observa-se hipersinal em FLAIR na topografia dos sulcos corticais nas convexidades e nas cisternas da base, de aspecto inespecífico. Correlacionar com dados clínicos/laboratoriais.

Raros e diminutos focos com sinal elevado em FLAIR, sem expressão em T1, esparsos na substância branca do compartimento supratentorial, inespecíficos, porém normalmente encontrados em pacientes portadores de migrânea, não se afastando a possibilidade de gliose por microangiopatia/rarefação mielínica, na dependência de dados clínicos.

Parênquima cerebral restante com morfologia e características de sinal dentro dos padrões da normalidade.

Tronco cerebral de morfologia e sinal normais.

Dilatações perivasculares junto à comissura anterior, sem significado patológico (Virchow-Robin).

Hipocampus assimétricos, sem alterações expressivas do sinal, segundo a análise qualitativa.

Ventrículos laterais, III e IV ventrículos de forma, topografia e dimensões normais.

Cisternas da base amplas, sulcos corticais e fissuras encefálicas anatômicos.

Não observamos sinais de realce anômalo após o meio de contraste.

As imagens funcionais pesadas em Difusão não apresentam sinais de restrição/isquemia recente.

Atenciosamente,

Lenira Luna
Lenira Mendonça De Luna Filha
CRM-RJ 52467680

Este laudo foi assinado digitalmente sob o número: 2e3af37ea93b6cf4b5297b6424f43ea548367ed67afc37b6c6220ca9b129f4f9

Este é um exame baseado em imagens cuja finalidade é auxiliar o médico em seu diagnóstico. Existem limitações inerentes ao método, por isso, o resultado deve ser confrontado com os dados clínicos e com outros exames de imagem e/ou laboratoriais, prévios e subsequentes. Portanto, nem sempre pode ser considerado conclusivo. Somente seu médico tem condição de interpretar corretamente este relatório.